

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SÍFILIS GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

THE ROLE OF NURSING IN GESTATIONAL SYPHILIS IN PRIMARY HEALTH CARE

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA SÍFILIS GESTACIONAL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Kayth Dayane Vieira da Silva¹
Maria Tatyane do Nascimento Diulino²
Milena Andrade Maciel³
Ewerton Douglas Soares de Albuquerque⁴
Maria Raquel Antunes de Casimiro⁵
Ocilma Barros de Quental⁶

RESUMO: **Introdução:** A sífilis gestacional é uma infecção bacteriana, que pode trazer como consequências, manifestações severas materno-infantis. **Objetivos:** Descrever as ações de enfermagem quanto ao manejo da sífilis gestacional no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, que utilizou como base de dados de pesquisa: Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, selecionados estudos datados entre 2021 a 2025, assim, foi aplicado o operador booleano AND como estratégia de busca, nos idiomas português e inglês, conforme critérios de inclusão: trabalhos científicos potencialmente relevantes na área de enfermagem com foco específico no diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional na APS, e, além disso, excluíram-se estudos que não fossem limitados a enfermagem ou não estão dentro da baixa complexidade de saúde. Assim, a pesquisa foi fundamentada através da seguinte pergunta norteadora: De que forma a enfermagem pode contribuir para o rastreamento da sífilis gestacional na APS? **Resultados e discussão:** Mostra-se que além do papel do enfermeiro como educador de saúde para gestante e parceiro diante da sífilis, foi evidenciada falha na comunicação, gestão e tratamento específico para a infecção. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram a significância da figura do enfermeiro no rastreamento, o acompanhamento contínuo e humanizado do pré-natal, a inclusão do Pré-natal do parceiro e a indispensável educação em saúde acerca do tratamento e prevenção vertical.

1069

Palavras-chave: Sífilis na gestação. Assistência de enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

¹Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

²Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

³Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

⁴Enfermeiro pelo Centro Universitário Santa Maria, especialista em enfermagem em oncologia. Docente do Centro Universitário Santa Maria).

⁵Enfermeira pelo Centro Universitário Santa Maria, especialista em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁶Enfermeira pelo Centro Universitário Santa Maria, especialista em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: Introduction: Gestational syphilis is a bacterial infection that can lead to severe maternal and child health consequences. **Objectives:** To describe nursing actions regarding the management of gestational syphilis in the context of Primary Health Care (PHC). **Methodology:** This is a scoping review using the following research databases: Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and Scientific Electronic Library Online. Studies dated between 2021 and 2025 were selected, and the Boolean operator AND was applied as a search strategy. The search criteria were: potentially relevant scientific works in the area of nursing with a specific focus on the diagnosis and treatment of gestational syphilis in PHC. Furthermore, studies that were not limited to nursing or were not within the low-complexity health category were excluded. Thus, the research was based on the following guiding question: How can nursing contribute to gestational syphilis screening in PHC? **Results and discussion:** The study shows that, in addition to the nurse's role as a health educator for pregnant women and their partners regarding syphilis, there were also gaps in communication, management, and specific treatment for the infection. **Conclusion:** The studies demonstrate the importance of the nurse in screening, continuous and humane prenatal care, the inclusion of the partner in prenatal care, and the essential health education regarding treatment and vertical prevention.

Keywords: Syphilis in pregnancy. Nursing care. Primary Health Care.

RESUMEN: Introducción: La sífilis gestacional es una infección bacteriana que puede ocasionar complicaciones graves tanto para la madre como para el lactante. **Objetivos:** Describir las intervenciones de enfermería relacionadas con el manejo de la sífilis gestacional en el contexto de la Atención Primaria de Salud (APS). **Metodología:** Se realizó una revisión exploratoria utilizando las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SEL). Se seleccionaron estudios publicados entre 2021 y 2025, utilizando el operador booleano AND como estrategia de búsqueda, en portugués e inglés, según los criterios de inclusión: trabajos científicos potencialmente relevantes en el campo de la enfermería con un enfoque específico en el diagnóstico y tratamiento de la sífilis gestacional en APS. Se excluyeron los estudios que no se limitaban a la enfermería o que no se enmarcaban dentro de la atención de baja complejidad. La investigación se basó en la siguiente pregunta guía: ¿Cómo puede la enfermería contribuir al cribado de la sífilis gestacional en la atención primaria de salud? **Resultados y discusión:** Se observa que, además del papel de la enfermera como educadora sanitaria para las mujeres embarazadas y sus parejas en relación con la sífilis, se evidenciaron deficiencias en la comunicación, el manejo y el tratamiento específico de la infección. **Conclusión:** Los estudios demuestran la importancia del papel de la enfermera en el cribado, la atención prenatal continua y humanizada, la inclusión de la atención prenatal de la pareja y la indispensable educación sanitaria sobre el tratamiento y la prevención vertical.

1070

Palabras clave: Sífilis en el embarazo. Cuidados de enfermeira. Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (*T. pallidum*), e que, quando não tratada precocemente pode evoluir para uma enfermidade crônica, com sequelas irreversíveis a longo prazo (Ministério da Saúde,

2021). Quanto às formas de transmissão, segundo (Domingues et al., 2020), ela pode ser classificada em: sífilis adquirida através do contato sexual direto, podendo ser assintomática ou sintomática; a sífilis gestacional, diagnosticada no período gravídico; e a sífilis congênita por via vertical da mãe para o bebê. Nessa última instância, podendo apresentar consequências severas como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e a morte do recém-nascido (Brasil, 2022).

A Atenção Primária à Saúde, caracteriza-se como um meio tático para o pré-natal estruturado, sendo assim, em âmbito brasileiro é direcionada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que enfatiza o acolhimento, a atenção à saúde da gestante e criança como competência das equipes de saúde, para promoção, proteção e redução de agravos significativos durante a gestação até o puerpério (LIMA et al., 2024).

A efetivação do pré-natal, no contexto da assistência de enfermagem da atenção primária, busca o reconhecimento de aspectos subjetivos e individuais da gestante e da família, além da coordenação multidimensional, sistemática e integrativa por intermédio de protocolos clínicos e de vínculo afetivo. Diante disso, o pré-natal está atrelado à Consulta de Enfermagem, atividade privativa do enfermeiro. No que concerne ao papel do enfermeiro, tem como fito desenvolver e colaborar diretamente na promoção, prevenção e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (Amorim et al., 2022).

1071

Toda gestante deve ser testada duas vezes, minimamente, para sífilis durante o pré-natal, a primeira no primeiro trimestre da gravidez e a segunda no terceiro trimestre ou em situações de exposição de risco. A parceria sexual também deve ser testada, conforme indicações do pré-natal do parceiro (Ministério da Saúde, 2021). Dado o exposto, a Estratégia pré-natal do parceiro, pode constituir-se em uma “porta de entrada positiva” para os homens nos serviços de saúde, aproveitando sua presença nas consultas da gestante para a oferta de exames de rotina e testes rápidos, sendo relevante a inclusão do parceiro respeitando suas particularidades (Ministério da Saúde, 2023).

O presente estudo terá como estratégia delinear, de forma generalista, as práticas de enfermagem perante a sífilis gestacional e estruturando-se de modo a colaborar com a atuação da enfermagem nesse cenário para promoção de saúde materno-infantil. Sob essa ótica, a pesquisa se norteará pela seguinte questão: De que forma é retratada na literatura as contribuições de enfermagem para o rastreamento da sífilis gestacional na atenção primária à saúde?

METODOLOGIA

Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão de escopo, uma esquematização complexa da literatura para construção de características da temática retratada, de modo exploratório. Foi empregada como ponte metodológica o Joanna Briggs Institute (JBI), conforme os seguintes critérios: 1) Delimitação da questão de pesquisa; 2) Mapeamento de estudos; 3) Seleção de estudos; 4) Resumo e exposição de resultados alcançados. Optou-se pela abordagem de escopo referir através do JBI 2024, a análise de evidências de assistência para o aprimoramento de futuras atividades relacionadas à temática, reunindo e sintetizando definições específicas (PETERS, et al., 2024).

Nesse sentido, compreende-se que, a seleção de artigos e a identificação de lacunas de conhecimento dispostos na literatura, acerca do tópico sífilis gestacional, foi disposta pelo recorte temporal entre os anos de 2021 e 2025, com idiomas português e inglês. Somado a isto, aplicou-se o acrônimo População, Conceito e Contexto (PCC) para definição e base de questão de pesquisa: P: Gestantes com sífilis, C: Cuidados de enfermagem, C: Atenção primária à saúde. Reunindo como principais descritores mediante DeCS(*Descritores em Ciências da Saúde*) e MeSH(*Medical Subject Headings*), os subsequentes termos: Sífilis, Gestantes, Atenção Primária à Saúde e Cuidados de enfermagem.

1072

Este tipo de revisão permitiu-se a avaliação qualitativa de evidências, limitando-se como fruto narrativo e descritivo. Ademais, considera-se que a aplicação desta na área da saúde contribuirá para atualizações e aprimoramento da metodologia no âmbito literário (Salvador et al., 2021). Portanto, foram incluídos trabalhos que demonstram a atuação de enfermagem perante à sífilis gestacional na APS, trabalhos com ênfase a profissão do enfermeiro, artigos gratuitos e publicados entre 2021 e 2025, disponíveis em português (Brasil) e inglês. Sendo assim, foram excluídos estudos que não se enquadrassem ao papel de enfermagem, não inclusos no nível primário de assistência, artigos duplicados e editoriais.

Busca de pesquisa

Aplicou-se como base de dados a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Seleção de estudos

Foram anexados, atendendo ao Operador Booleano (AND e OR): (Syphilis OR syphilis) AND (Pregnancy OR Pregnancy); (Care AND Primary) AND (Nursing OR nursing care) AND (Nurses OR nurse) por meio da digitação no banco de dados mencionados. Além de registrado na **Figura 1** o fluxograma do desenvolvimento da pesquisa, com ênfase nos aspectos metodológicos.

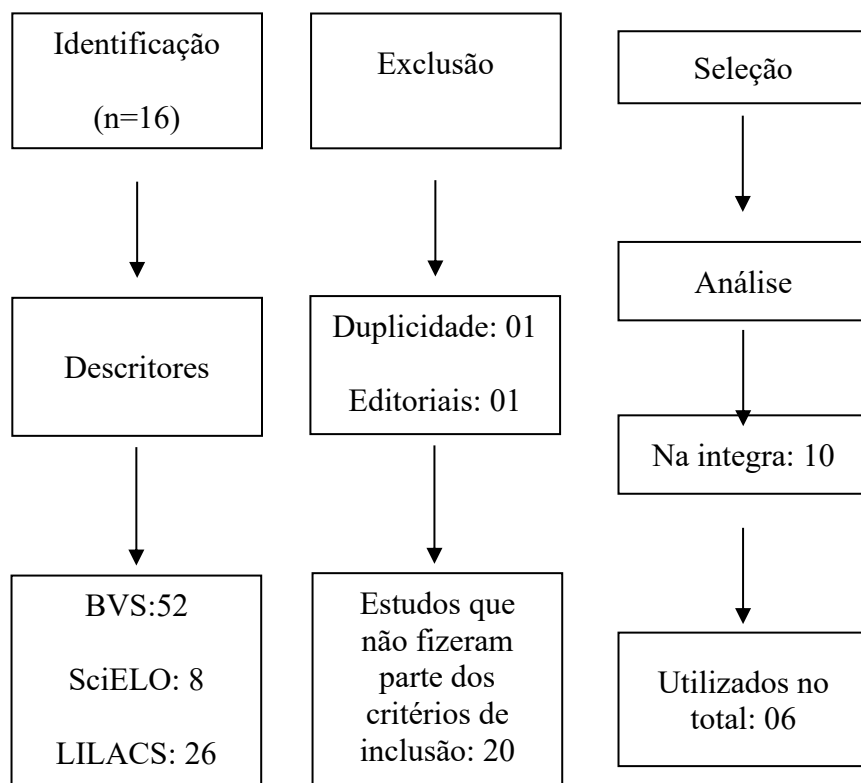
Análise de dados

Foram representados conforme explanação de mapa de dados em planilhas contendo: Título, autor, ano, abordagem ou tipo de pesquisa, objetivo e síntese dos resultados, selecionados na literatura estudos relativos aos anos de 2021 e 2025.

Resumo e exposição de resultados

Constituídos em quadros, e agrupados, estudos de abordagens qualitativas, quantitativas, exploratório-descritiva e analítica recorridos e discutidos em tabela.

Figura 1- Fluxograma metodológico para o desenvolvimento da pesquisa.



Autores, 2025.

RESULTADOS

O presente estudo teve como estratégia a reunião de artigos conforme critérios de inclusão e exclusão, explanando por meio de tabela elementos como: título, ano, objetivo, abordagem ou tipo de pesquisa e síntese dos resultados.

Quadro 1- Estudos incluídos na revisão.

Autor/ano	Título	Abordagem ou tipo de pesquisa	Objetivo	Síntese dos resultados
BARIMACKER, et al., 2022.	Construção de fluxograma e protocolo de enfermagem para manejo da sífilis na atenção primária em saúde.	Pesquisa quanti-qualitativa desenvolvida em 2019, efetuada com 42 enfermeiros da atenção primária à saúde de um município no oeste catarinense.	Teve como fito a construção de um fluxograma e um protocolo para manejo da infecção em adultos na APS.	Para o desenvolvimento do fluxograma destacou-se sugestões e pontos positivos para reorganização do processo de trabalho, em vista disso, afirmou-se que deve haver o reconhecimento do enfermeiro como sujeito protagonista de seu trabalho levando em conta todas as interfaces relacionadas ao acesso e tratamento a temática sífilis.
CÔRREA, et al., 2024.	Sífilis na gestação: relevância das informações para a educação em saúde de gestantes e seus parceiros.	Exploratória, descritiva, múltiplos métodos.	Levantar informações relevantes acerca da sífilis gestacional e congênita para subsidiar a educação em saúde com gestantes e parceiros.	Entrevista realizada com oito gestantes e seis parceiros como abordagem de assuntos: a falha no conhecimento sobre a infecção e confiança no parceiro e a baixa percepção de vulnerabilidade com responsabilidade de serem retratados pela enfermagem na atenção básica.
LIMA, et al., 2022.	Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no município de Sobral, Ceará, com enfermeiros dos Centros de	Conhecer a opinião dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre sua atuação na prevenção da sífilis congênita.	Relata que a identificação precoce e abordagem correta durante as consultas de enfermagem necessitam de melhorias na comunicação de acordo com a realidade em que a gestante e o parceiro estão inseridos.

		Saúde de Família.		
REIS, et al., 2022.	Assistência pré-natal às gestantes com diagnóstico de sífilis segundo os enfermeiros da atenção primária à saúde.	Delineamento não experimental, transversal do tipo correlacional descritivo e de abordagem quantitativa.	Analisar como ocorre a assistência pré-natal às gestantes com diagnóstico de sífilis por enfermeiros da APS, em uma regional de saúde do interior de São Paulo.	Foi reunida uma população de estudo formada por enfermeiros responsáveis pelos cuidados, caracterizando como barreiras assistenciais a alta rotatividade de enfermeiros, insegurança sobre condutas à gestante com sífilis e o pré-natal não executado.
REIS, et al., 2024.	Assistência pré-natal do enfermeiro às gestantes com sífilis: potencialidades e desafios para prevenção da sífilis congênita.	Descritivo analítico com delineamento transversal.	Explorar a qualidade do acompanhamento pré-natal pelo enfermeiro.	Evidenciou-se a recusa de alegação da escassez de recursos técnicos e humanos para reações anafiláticas associadas a Benzilpenicilina benzatina, ressaltando, a liberação do COFEN para administração nos serviços de atenção primária pelo enfermeiro.
WOHNRAHT, et al., 2025.	Atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento da Sífilis durante o pré-natal: revisão integrativa.	Revisão integrativa da literatura realizado entre fevereiro e maio de 2025.	Descreveu-se a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento da sífilis durante o pré-natal.	Os cuidados de enfermagem incluem o acolhimento da gestante e do parceiro, na realização de testes, na educação em saúde e no controle da administração medicamentosa e análise contínua de casos positivos durante toda a gestação.

Fonte: Autores, 2025.

DISCUSSÃO

Para Corrêa et al (2024, p.7), “o conhecimento de gestantes e parceiros sobre a sífilis e suas formas de transmissão é deficiente, sendo assim, recorrentemente estes não reúnem conhecimento das intercorrências da doença na vida da criança, transmitida por via vertical”. Sob esse viés, o enfermeiro mostra-se como figura facilitadora da consulta de enfermagem pela

exibição de materiais educativos que eliminem as barreiras socioculturais para a gestante e seu companheiro, promovendo um impacto positivo sobre o cuidado à saúde.

De forma semelhante, Barimacker, et al., 2022, destacam que uma proposta de intervenção em saúde voltada ao enfrentamento da sífilis deve abranger a descrição da patologia, avaliação laboratorial e realização de testes rápidos conforme orientações do Ministério da Saúde. Além disso, é essencial a notificação e a busca ativa de casos, bem como o seguimento pós-tratamento e a atuação multiprofissional. Contudo, os autores apontam como principais desafios a limitação técnico-científica dos profissionais de enfermagem, a pouca adesão ao tratamento por parte da paciente e parceiro, além da fragilidade do vínculo interprofissional e da insuficiente capacitação teórica para efetuação de testes rápidos.

Todavia, a adesão aos protocolos municipais quanto ao manejo da sífilis gestacional é vista como destaque na assistência à saúde, em especial, as consultas pré-natais subsequentes e o tratamento concomitante do parceiro sexual ou pai do bebê pela administração da Benzilpenicilina benzatina, sendo visualizado, o aprimoramento educacional dos profissionais como necessidade urgente e implementação de políticas públicas para visualizar aspectos qualitativos de saúde e feedback dos usuários (Reis et al., 2024).

De modo complementar, Lima, et al., 2022, afirmam que, é responsabilidade do profissional de enfermagem a solicitação de exames de rotina no pré-natal, assegurando o diagnóstico e tratamento adequado frente à exposição à sífilis. Para isso, torna-se indispensável a manutenção de uma comunicação contínua e empática entre enfermeiro e paciente, promovendo a aceitação do tratamento e fortalecendo o vínculo terapêutico. Entretanto, os autores apontam como desafios enfrentados por estes profissionais, fatores sociais como baixo nível de escolaridade das gestantes e início tardio do pré-natal, além de ressaltarem o papel fundamental do agente comunitário de saúde na busca ativa de gestantes e parceiros.

A orientação às gestantes acometidas pela infecção sistêmica ocorre pela solicitação de exames treponêmicos e não-treponêmicos, o monitoramento da titulação clínica, aconselhamento quanto aos riscos à mãe a criança, como prematuridade, aborto, natimorto, a indicação do uso de preservativos e como ferramenta, o pré-natal do parceiro em um fluxograma focado nas individualidades durante todo o período gestacional e, a capacitação da equipe de saúde (Wohnrath., 2025).

Por fim, compreende-se que o cuidado à gestante com sífilis não se restringe ao campo assistencial de enfermagem. Observa-se, segundo Reis et al. (2022), a ausência de estímulo

reflexivo por parte dos gestores de atenção primária, o que contribui para lacunas nas práticas assistenciais. Tais fragilidades incluem a insegurança profissional, a oferta insuficiente de tratamento preventivo aos parceiros com sífilis recente, que podem desenvolver a infecção em até um mês após exposição e a manutenção de um modelo de atenção fragmentado, que compromete a efetividade das ações de prevenção e controle da doença.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu o delineamento dos cuidados de enfermagem à gestante portadora de sífilis, inclusive, enfatizou primordialmente que, a manipulação adequada da bactéria previne ao acometimento congênito, trazendo benefícios para a mãe e bebê. Apontam-se como principais resultados da pesquisa, o destaque a consulta de enfermagem mediada por recursos educativos, para melhor entendimento dos usuários das Unidades de Saúde da Família ou Postos de Saúde da família, o treinamento ininterrupto do profissional de enfermagem no atendimento de pré-natal, e, a participação afetiva do parceiro como ferramenta primordial da enfermagem, o pré-natal do parceiro.

Ressalta-se que, a revisão contribui para que ocorra o pensamento crítico por parte dos sujeitos sociais, em destaque ao enfermeiro, que executa a clínica eficaz para intervenção de saúde e o acompanhamento rigoroso das consultas de pré-natal a fim de evitar complicações como o abortamento neonato, a prematuridade e alterações cognitivas e comportamentais e a morte. Portanto, constata-se a atuação do enfermeiro é essencial para reorganizar o planejamento assistencial e fortalecer o cuidado à gestante com sífilis na Atenção Primária à Saúde.

1077

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. *et al.* Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, v. 26, 2022.

BARIMACKER, S. *et al.* Construção de fluxograma e protocolo de enfermagem para manejo da sífilis na atenção primária em saúde. *Ciência, Cuidado e saúde*, v. 21, 2022.

BRASIL. *Guia do pré-natal do parceiro para profissionais da saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude_red.pdf
Acesso em: 2 out 2025.

BRASIL. *Manual técnico para o diagnóstico da sífilis*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_sifilis_ied.pdf.
Acesso em: 19 abr 2025.

BRASIL. *Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf.
Acesso em: 30 mar 2025.

CORRÊA, A. *et al.* Sífilis na gestação: relevância das informações para a educação em saúde de gestantes e seus parceiros. *Enfermagem em Foco*, v. 15, 2024.

DE LIMA, M. *et al.* A importância do acompanhamento do pré-natal na Atenção Básica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 4, 2024.

DOMINGUES, C. *et al.* Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis. *Epidemiological e Serviços de Saúde*, v. 30, 2021.

LIMA, V. *et al.* Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 30, 2022.

PETERS, M. *et al.* Revisões de Escopo. *Manual do JBI para Síntese de Evidências*, 2024. Disponível em <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 27 out 2025.

REIS, E. *et al.* Assistência pré-natal às gestantes com diagnóstico de sífilis segundo os enfermeiros da atenção primária à saúde. *Ciências em saúde*, v. 1, 2022.

1078

REIS, E. *et al.* Assistência pré-natal do enfermeiro às gestantes com sífilis: potencialidades e desafios para prevenção da sífilis congênita. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 26, 2024.

SALVADOR, P. *et al.* Contribuições da scoping review na produção da área da saúde: reflexões e perspectivas. *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*, v. 6, 2021. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2158.pdf>. Acesso em: 25 abr 2025.

WOHNRAHT, J. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento da sífilis durante o pré-natal: revisão integrativa. *Enfermagem Brasil*, v. 24, 2025.